

SOFISTICAÇÃO CLÁSSICA





FOTO MARINA SILVA/DIVULGAÇÃO



“ O desafio maior foi dialogar com tantas peças importantes, sem que uma ofuscasse a outra, e conseguir criar uma harmonia clássica, mesmo com peças tão ecléticas.”

Sidney Quintela



A proprietária desse apartamento de 178 m², localizado em Salvador (BA), pretendia preservar a memória de sua família através das peças de decoração herdadas. “A concepção do projeto foi baseada no período clássico, do qual buscamos resgatar o conforto e o luxo, dotando o espaço de móveis, objetos e obras de arte representativos do estilo”, conta Sidney Quintela, que assumiu o desafio. Segundo o arquiteto, é possível encontrar no imóvel esculturas sacras do século 17 e pinturas a óleo do século 18, além de diversas obras menores que passeiam por diversos períodos.

A iluminação artificial foi meticulosamente pensada para valorizar as obras de arte, mas a luz natural é suficiente para o espaço – o que garante duas versões para os ambientes: uma durante o dia (mais usual) e outra para a noite (mais dramática). Os espaços da morada possuem aberturas que proporcionam uma boa ventilação natural, mas o sistema de ar condicionado também dá conta do recado.

O profissional especificou materiais naturais, que remetem ao estilo escolhido para o imóvel, como mármore boticino, mármore Rosso Verona, madeira e seda. A modernidade surge com a integração da cozinha às salas em um interessante contraste com a concepção clássica do ambiente.



“O que mais me atrai nesse projeto é o astral obtido, ou seja, a sensação de conforto e cultura criados com a diversidade, bem como o resgate de uma época em que as pessoas valorizavam a história de suas famílias e da sociedade em que viviam”, finaliza Quintela.

Projeto, SQ+ Arquitetos Associados.



Móveis, Toque da Casa; papel de parede, Quatro Estações; iluminação, Omni Light; cozinha, Todeschini; cortinas, Donatelli; obras de arte, Itamar Musse Antiquário